

SILÊNCIO E TANTA GENTE

I- Às vezes é no meio do silêncio
Que descobro o amor em teu olhar
É uma pedra, é um grito
Que nasce em qualquer lugar

Às vezes é no meio de tanta gente
Que descobro afinal aquilo que sou
Sou um grito ou sou uma pedra
De um lugar aonde não estou

REFRÃO: Às vezes sou o tempo que tarda em passar
E aquilo em que ninguém quer acreditar
Às vezes sou também
Um sim alegre ou um triste não

E troco a minha vida por um dia de ilusão
E troco a minha vida por um dia de ilusão

II- Às vezes é no meio do silêncio
Que descobro as palavras por dizer
É uma pedra ou é um grito
De um amor por acontecer

Às vezes é no meio de tanta gente
Que descobro afinal p'ra onde vou
E esta pedra e este grito
São a história d'aquilo que eu sou

“Maria Guinot”